

que depois de lida, submetida a Operação Alpinia, Aprimada, será enviada para que se produza seus efeitos legais.

Prof.
Rita Schmidt.

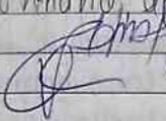
Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Associação de Dirigentes de Trabalho do Município de São Paulo, realizada no dia 29 (vinte e nove) de maio do ano de 2008 (dois mil e oito)

As dezesseis horas do dia 29 (vinte e nove) de maio do ano de 2008 (dois mil e oito) sob a presidência do Sr. Carlos Alberto Gomes de Almeida e com a presença do Sr. Raimundo Sebastião "elô" da Silva, Diretor Geral, Schmidt Lúcia, Diretor Geral, reuniu-se Ordinariamente a Comissão Municipal de São Paulo para discutir e deliberar a chamada regimental os seguintes Dirigentes: Luiz Hira de Azevedo, Carlos Roberto de Azevedo, Alfredo dos Santos Gonçalves, João do Santos Mendes. Não havendo nenhum regimental, o Sr. Raimundo Sebastião "elô" da Silva, Presidente da Comissão Municipal, abriu a sessão e a Tribuna do Sr. Carlos Alberto Gomes de Almeida como único Orador, iniciou o Sr. Raimundo Sebastião "elô" da Silva, que inicialmente disse que estava na internet a melhor entrevista na internet um texto sugere sobre o título: "Destampamos o Povo", destacando que no dia 29 de maio observava uma bela oportunidade de que todos os membros do Conselho Político Nacional, Estadual e Local. Assim que o Sr. Raimundo Sebastião "elô" da Silva, que todos sabem na mais estirpe de que puderem fazer, fez uma boa pergunta, fiziam com que o Estadual se fosse possível melhorar, se sendo que o Conselho estava entretida no Poder Público, era a maior responsável pelos males da sociedade, faz como o dinheiro que não chegava nos locais o responsável que era obrigado a migrar para os Estados, não que o dinheiro não chegava no campo, não que, que em frente por quem, portanto, se que o dinheiro era o responsável na maioria das vezes, não que o dinheiro malaria em virtude de má conservação das estruturas, que criamos em virtude de que o dinheiro destinado a manutenção das mesmas não eram também destinados. Continuando discorreu sobre os escândalos amplamente divulgados pela mídia sobre a prisão de diversos políticos, incluindo o

deputado Álvaro Lima, ex secretário de Polícia Civil do Governo de Antony,
 apontou, ou seja, a autoridade que tinha como incumbência garantir a
 segurança da sociedade, se flagrado cometendo crimes. Adiante, comentei
 sobre o assassinio do deputado Álvaro Pereira que fora preso no ano 1934
 por de bandidos, mas que tal fato devia em nada comprometer a PT
 que em muito tempo orientava a o detentor do monopólio da força, acaba
 ra ganhando o notoriedade nacional com o escândalo da tentativa de com-
 pra do voto para a convenção. Disse que era lamentável, visto que a sua
 vida de escândalos, logo com que os partidários e simpatizantes
 até porque eram a base política do Partido do Presidente da República. Não
 sou que ele próprio denunciava a obra que era feita com o dinheiro público
 em Rio de Janeiro, onde muitos pobres eram excluídos, e uma certa quantidade de
 bandidos. Disse que há muito denunciava o grande número de "fantasmas"
 da falta de pagamento, e apesar de muito embora não conseguia ter acesso
 ao livro de folha de pagamento da Prefeitura, o que inclusive era uma
 obrigação estabelecida no texto do que se refere ao municipal para que fosse
 entregue a proposta orçamentária. Disse que também não conseguia apro-
 var requerimentos no Diário da Prefeitura, todavia os fatos aos poucos com-
 eavam a aparecer. Resultou a requer, que até mesmo na área real, no vinda-
 do, havia pessoas que viviam em habitação, o que caracterizava a ex-
 tingução advertendo pessoas que em outras épocas eram chamadas de "fo-
 nos de bico". Disse que a obra do Avenida Júlio de Mesquita, que fora por
 anteriormente objeto de denúncia feita por ele, passara pelo Tribunal de Con-
 tas e até mesmo multa anual, e após a liberação do processo pelo Tribunal
 de Contas, em minuciosa análise feita por um técnico com relação a obra
 da obra, após laudo pericial que lhe fora encaminhado districado que fora
 cobrada na Avenida São Carlotos de Curitiba. Disse que toda a população este
 montara o embolçamento da Avenida, o que fora no sentido um recepa-
 mento e ainda, a instalação de algumas manilhas "boca de lobo". Disse
 que realmente a mesma Prefeitura quantifica parafusos de Curitiba no final da
 Avenida de Curitiba quando fora aberto um mutirão para a construção da re-
 construção, visto que o local era um buraco, assim, o caso comparava que
 muitas simplidões tinham sendo emitidas no município com relação
 as obras. Disse a requer, que não soube de investigação com relação a

anúncio de que havia empreiteira do Município de Cabo Frio que prestava serviço
 no Bairro Sítio no município de Anacleto do Cabo, para o serviço de limpeza de
 Sítio Senhor Anacleto que era candidato a prefeitura de Anacleto do Cabo, e que era
 inadmissível e caracterizava o abuso para com o dinheiro público. Sublinhou-se
 que o município tinha um índice de corrupção de magnitude jamais vista,
 pois, tinha há três quarenta milhões de reais. Disse que foi oferecido ao Sr. a
 quantia de quarenta e cinco mil reais, mais dez empregos para eidos e laborais no
 Bairro Jardim Esplanada, de quarenta e cinco mil reais, mais a dobra de sal-
 mo para não trabalhar, o que seria enviado na folha de pagamento da Prefeitura
 disse que no governo de Alair Pereira, no atual governo foram enviados eidos e
 novas estruturas ao ponto de haver no Conselho de Saúde, no Hospital e nos Centros
 que, quando no Município do Município da República haviam vinte e cinco
 para o período, para se rapidamente passava de mais estruturas do que o re-
 sultante de Anacleto, o que era um absurdo. Afirmando haver pretensas de este eido
 mais mil reais, em detrimento de funcionários eidos e ali se a possibilidade que
 houveram necessidades após obter uma ajuda de trabalho, disse que, tudo o que
 se havia denunciado e o abuso de "criar" com o ensino público e confirma-
 rum através de pareceres, reuniram-se, todos o público e que muitas coisas
 quando estavam há 30. Continuando, relatou que todo o dinheiro está em
 de que tudo deveria mudar. falou e seguir, sobre sua proposta em relação a
 la Sítio, quanto a concessão de título de Utilidade Pública ao Município dos
 trabalhadores rurais, dizendo que talvez não houvesse quem, mas que
 o Anacleto tinha uma dívida para com aquele sindicato que abrangia e futura
 há muitos dos trabalhadores rurais. Relatou-se a época quando o Anacleto era
 o "ouro amarelo" da região, depois foi explorada pela plantação de cana
 de açúcar. Disse que após tal período não houvesse mais investimentos na zo-
 na rural, a mesma foi relegada a segundo plano, que houvesse muita ma-
 túria, uma onda especulativa sobre os terras para a criação de gado e obta-
 mento de terras para a exploração imobiliária. Disse que o Sindicato era na en-
 tidade uma instituição que queriam sobreviver, e estava a vida de muitos. Disse
 como exemplo o assassinato do Sr. Zébas da Anacleto, seu nome não se lembra
 mais afirmando que estava sempre impedido na luta em prol do bem comum.
 Não houve quem, para o desdobramento de matéria constante, no momento de
 quando o Sr. do Sr. o Sr. Anacleto denunciou o crime e não se lembra

Den. 8 para contar, mandou que se lavrasse a presente Ata que depois de lida
 submetida e aprovada, e depois lida, aprovada, seria assinada para que produ-
 zes seus efeitos legais.

 Rute Schmitt.

Ata da Vigésima sétima Sessão Ordinária
 do Segundo Período Legislativo da Câmara
 Municipal de Puro Branco, realizada no dia
 03 (três) de junho do ano de 2008 (dois
 mil e oito).

Os seguintes honorários do dia 03 (três) de junho
 do ano de 2008 (dois mil e oito) sobre a incidência de Voto de Jure Jure
 Jure, de Jure e com a comparecimento da Primeira Secretária pelo Vereador
 José Rodrigues da Silva, nome-se Ordinariamente a Câmara Municipal
 do ano de 2008, em sessão, responderam a chamada regimental os seguintes
 Vereadores: O Sr. José Joaquim Gonçalves, Pádua do Santos, Paulo
 Henrique Costa de Sant'Anna, Rute Schmitt, Ruyelles e Luiz Machado de
 Faria havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta
 a presente sessão em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas
 as seguintes Atas: Ata da Vigésima quinta Sessão Ordinária do Se-
 gundo Período Legislativo, Ata da Vigésima quarta Sessão Ordinária
 do Segundo Período Legislativo, Ata da décima terceira Extraordinária
 do Segundo Período Legislativo, Ata da Vigésima sexta Sessão Ordina-
 riana do Segundo Período Legislativo, Ata da décima primeira Extraordi-
 nária do Segundo Período Legislativo, Ata da Vigésima sétima
 Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir o Senhor Pre-
 sidente após o cumprimento de rito regimental declarou ao Senhor Primeiro
 Secretário a leitura do Expediente que contém de seguinte: Projeto de Lei n-
 053/2008 - Vereador Jaime do Santos Mendes, assunto: Remédios de Utilidade
 Pública Municipais e Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras do
 Município de Puro Branco - STT2 Puro Branco, Projeto de Resolução n- 003/2008 -
 Vereador Denis Bruno de Aguiar, assunto: Conferece título de Cidadão do
 Município ao Senhor Edson Gomes Rocha, Projeto de Resolução n- 004/2008 -
 Vereador Denis Bruno de Aguiar, assunto: Conferece título de Cidadão do